

mos que a separação entre *Pachycondyla* e *Neoponera* se tornou extremamente precária. Segundo os critérios tradicionais (Emery, 1901 p. 39), operárias e fêmeas de *Pachycondyla* distinguem-se das de *Neoponera*: 1) pela ausência de carena longitudinal nas bochechas, entre o clipeo e o olho composto; 2) pela posição avançada dos olhos que se situam no tórax anterior dos lados da cabeça. Quanto ao primeiro caráter distintivo, a carena é curta e quase vestigial em *Neoponera luteola* (Rog.) (cf. Emery, 1890-b p. 72), ao passo que *Pachycondyla metanotalis* Lued. exibe de fato uma carena bastante distinta. Quanto à posição dos olhos, encontram-se estes relativamente recuados em *Pachycondyla magnifica* Borgm., e bem avançados em várias espécies pequenas de *Neoponera*, p. ex. em *stipitum* Forel e *venusta* Forel. Em resumo, a existência destas espécies transicionais, como aliás já observou Borgmeier (1929 p. 198), põe em dúvida a validade do gênero *Neoponera*.

No tocante aos machos, Emery (1911 p. 56) não descobriu caracteres de grupo para a separação dos gêneros *Pachycondyla*, *Neoponera*, *Mesoponera* e *Trachymesopus*. A falta de espécimes, sobretudo das espécies críticas cujos machos ainda não se conhecem, não permitem a conclusão desta investigação. Examinei mais detalhadamente machos de *Neoponera obscuricornis* (Em.) e *Pachycondyla striata* Sm. A genitália parece ter pouco valor, visto que em ambas as espécies é do mesmo tipo. Todavia, *P. striata* tem a fórmula palpal de 5-4, e *N. obscuricornis* de 6-4, havendo diferença de um segmento nos palpos maxilares entre as duas espécies. Infelizmente nada posso avançar a respeito da constância dêsse caráter e sua aplicação às demais espécies.

Estudando as larvas da subfamília Ponerinae, G. C. e J. Wheeler (1952 pp. 613-621, 658-659) descobriram caracteres de grupo que separam as larvas de *Neoponera obscuricornis*, *apicalis* e *villosa* das de *Pachycondyla striata*, *crassinoda* e *harpax*. Mesmo assim é cedo demais para generalizar, visto que precisamente das espécies, que nos estádios imaginiais apresentam caracteres transicionais, ainda se desconhecem as larvas.

Dificuldades semelhantes, que porém pouco atingem a nossa fauna, dizem respeito à separação entre *Pachycondyla* e *Mesoponera*.

No percurso desta investigação descobri um caráter que talvez possa no futuro contribuir para uma divisão e separação mais razoável e segura dos gêneros dêste grupo. É o seguinte: no meio da margem anterior do tergito II do gáster, i. é no acrotergito II, em frente à sutura antecostal (cf. Snodgrass, 1935 p. 249), que